

#### DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DO ALUNO DURANTE MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriano Perpétuo da Silva Júnior, Universidade Federal do Norte do Tocantins, adriano.junior@mail.uft.edu.br

Maria Fernanda da Silva Luz, Universidade Federal do Norte do Tocantins, maria.luz@ufnt.edu.br

Rafaela Carvalho Dias, Universidade Federal do Norte do Tocantins, rafaela.dias@ufnt.edu.br

Helcileia Dias Santos, Universidade Federal do Norte do Tocantins, <u>helcileia.santos@ufnt.edu.br</u>

Katyane de Sousa Almeida, Universidade Federal do Norte do Tocantins, <u>katyane.almeida@ufnt.edu.br</u>

#### I. Resumo

Os programas de monitoria acadêmica visam melhorar o desempenho dos alunos em disciplinas específicas com a ajuda de alunos veteranos que atuam como voluntários ou bolsistas. Estes acadêmicos têm a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos e participar ativamente no mundo universitário, participando de ações que incluem a condução de atividades acadêmicas, o monitoramento do progresso dos alunos, a organização de tarefas, a realização de avaliações de testes e a participação em pesquisas e divulgação. Na área de Parasitologia Veterinária da Universidade Federal do Norte do Tocantins, o acompanhamento é uma importante estratégia para melhorar o desempenho acadêmico e desenvolver a capacidade de estudo dos alunos e monitores. Pôde-se perceber que o programa foi muito importante para o monitor, o qual teve a oportunidade de



desenvolver suas habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, preparação de planos de estudo práticos e teóricos, além de vivenciar a prática pedagógica no acompanhamento a docente da disciplina. A baixa frequência nas monitorias regularmente e a procura por auxílio dos monitores somente próximo as avaliações é apontada como uma dificuldade a ser vencida nas monitorias.

**Palavras-chave:** monitoramento, acadêmicos, parasitologia, aprendizagem.

#### II. Introdução

A monitoria universitária é uma atividade que visa contribuir com o processo ensino/aprendizagem, além de promover novos métodos educacionais e práticas lúdicas. Nessa dinâmica, o monitor, que já foi aprovado na disciplina, busca aprofundar seu conhecimento e auxiliar os colegas a sanarem dúvidas surgidas durante o desenvolvimento do conteúdo, complementando o aprendizado visto em sala de aula (Silva *et al.*, 2021). De acordo com Galdino *et al.* (2019), o monitor desempenha um papel crucial na construção de relações interpessoais entre os alunos, pois a proximidade etária e a experiência compartilhada na vida acadêmica favorecem o estabelecimento de vínculos de confiança e empatia, facilitando o processo de construção do conhecimento.

Conforme Chioquetta *et al.* (2009) "a prática de monitoria no ambiente educacional é uma prática de raízes profundas, definida como um processo em que os alunos ajudam seus colegas em situações de ensino-aprendizagem". Este trabalho é considerado uma atividade formativa, que permite ao monitor desenvolver competências pedagógicas, auxiliar aquisição e produção do conhecimento, além de possibilitar experiências práticas ao acadêmico monitor aplicáveis em seu exercício profissional (SCHNEIDER, 2006).

No contexto da disciplina de Parasitologia Veterinária I, a monitoria é capaz de possibilitar ao monitor a oportunidade de revisar e se aprofundar nos conteúdos, favorecendo um melhor aproveitamento e compreensão do tema estudado. Ademais, o contato com o



professor orientador é importante, pois a didática, postura correta e forma de atendimento aos discentes guiam os monitores em sua conduta e são características imprescindíveis a um docente.

#### III. Objetivos

Relatar a experiência dos discentes-monitores em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) acerca dos desafios e contribuições vivenciadas durante a realização das atividades de monitoria acadêmica da disciplina Parasitologia Veterinária I.

#### IV. Experiências dos monitores de Parasitologia Veterinária no estudo de artrópodes e protozoários

A disciplina de Parasitologia Veterinária I integra o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária da UFNT e é ministrado no terceiro período, totalizando 60 horas, divididas igualmente em atividades práticas e teóricas. Nesse contexto, a monitoria é instituída como uma estratégia de fundamental importância para auxiliar os alunos em seus estudos e é oferecida em horários complementares de aprendizado, com o objetivo de melhorar os índices de aproveitamento dos estudantes, ao mesmo tempo em que oferece ao monitor a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas e um aprendizado no sentido de assumir responsabilidade técnica.

O presente estudo consiste em um relato de experiência, de caráter descritivo (explicativo e qualitativo). As experiências descritas foram vivenciadas por cinco discentes monitores da disciplina de Parasitologia Veterinária do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFNT, no período de agosto de 2023 a junho de 2024. As atividades da monitoria da



disciplina foram planejadas e desenvolvidas sob a supervisão da professora da disciplina, onde um discente da equipe possuía bolsa e os demais participaram como voluntários. e um discente atuou com, sempre com o intuito de proporcionar a troca de conhecimentos entre os alunos e monitores, além de fornecer experiência de ensino às discentes responsáveis pela monitoria.

As aulas práticas de Parasitologia Veterinária I da UFNT acontecem no Laboratório de Parasitologia do Centro de Ciências Agrarias (CCA) e atividades teóricas foram realizadas na biblioteca, salas de aulas e por videoconferência. Para as monitorias, os monitores organizam o laboratório, dispondo os microscópios e lâminas com os parasitos a serem revisados, após o conteúdo ser ministrado pela professora. Os horários de monitoria são fixados de acordo com a disponibilidade dos alunos. Durante as sessões os alunos são encorajados a tirar dúvidas e colaborar entre si. Os encontros para monitorias ocorrem durante todo o semestre auxiliando os estudantes a entenderem conteúdos, resolver exercícios e esclarecer dúvidas. Essa troca ajuda os monitores a criarem métodos que se encaixem nas necessidades dos colegas, melhorando sua própria formação.

Para auxiliar no aprendizado, sugeriu-se para os discentes elaborar um atlas com imagens dos parasitos estudados, visando estimular a criação de materiais de estudo e fortalecer o aprendizado.

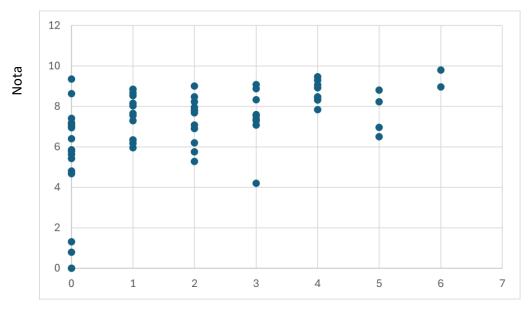
A prática de monitoria nos cursos superiores pretende propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos e despertando o interesse na importância da disciplina (SOARES; SANTOS, 2008). A atividade de monitoria requer um aprimoramento constante do aluno monitor, pois falhar no auxílio aos colegas na compreensão do conteúdo abordado em sala de aula (Cordeiro; Oliveira (2011).

A relação entre teoria e prática na formação profissional é muitas vezes negligenciada, ampliando a distância entre os fundamentos teóricos e os reais desafios da profissão,



portanto a possibilidade de acompanhamento de aulas práticas e revisão dos conteúdos curriculares certamente é uma valiosa ferramenta na formação do monitor. Como resultado das turmas monitoradas, obteve-se 94,5% de aprovação dos estudantes na disciplina e verificou-se uma correlação positiva (r=0,486) entre a frequência e as notas obtidas nas avaliações, com as maiores notas obtidas por discentes que tiveram maior frequência em monitorias (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição das notas obtidas por discentes da disciplina de Parasitologia Veterinária I e frequência em monitorias nos períodos 2023/2 e 2024/1



Frequência na monitoria

Fonte: dados do autor

Esses dados mostram a eficácia da monitoria no rendimento acadêmico dos monitorados, mesmo diante das dificuldades que existem na prática de monitoria, tais como: o fato de o curso ser ofertado em período integral, que dificulta o agendamento das monitorias, a pouca quantidade de microscópios em funcionamento e a dificuldade de permanência de técnicos



no laboratório em horário de almoço, que é o horário geralmente disponível para realização de monitorias em cursos de tempo integral.

#### V. Conclusão

A monitoria acadêmica revelou-se uma experiência enriquecedora, pois possibilitou aos monitores acompanharem e vivenciar alternativas pedagógicas, prática docente, e auxiliar outros alunos na aquisição do conhecimento e aprimoramento do aprendizado a partir do seu próprio conhecimento sobre determinado conteúdo. A monitoria auxiliou os estudantes da disciplina de Parasitologia Veterinária I a ter melhor rendimento acadêmico, sendo importante a realização de um trabalho de incentivo aos alunos para frequentarem os encontros, conciliar horários e procurarem ajuda do monitor.

#### VI. Referências Bibliográficas

CHIOQUETTA, R. et al. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO EM MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA I**. [s.l: s.n.]. Disponível em:

<a href="https://anais.unicentro.br/siepe/isiepe/pdf/resumo\_500.pdf">https://anais.unicentro.br/siepe/isiepe/pdf/resumo\_500.pdf</a>>. Acesso em: 6 out. 2024...

CORDEIRO, A. S.; OLIVEIRA, B. P. de. **MONITORIA ACADÊMICA: A IMPORTÂNCIA PARA O ALUNO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA**. 2011. Disponível em:

<a href="http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf">http://annq.org/eventos/upload/1325330899.pdf</a>>. Acesso em: 06 out. 2024.

GALDINO, E.T.S. et al. Desafios da Monitoria Acadêmica: percepção dos alunos monitores e monitorados. **EEDIC**. 2019. ISSN: 24466042.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, **v. Mensal**, v. 65, 2006.

SILVA, A. K. A. et al. Vista do Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. Disponível em:

<a href="https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844">https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844</a>. Acesso em: 6 out. 2024.



#### VII. Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal do Norte do Tocantins

- UFNT por meio do Programa Alvorecer (edital n°001/2023).